



Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo

Estado de São Paulo

LEI Nº 3.596, DE 21 DE OUTUBRO DE 2014

"Dá denominação de "Professora MARIA DE LOURDES FOGAÇA" ao Complexo Educacional e Escola de Educação Infantil em Tempo Integral do Município de São Miguel Arcanjo e dá outras providências."

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º - Fica denominado de "Professora MARIA DE LOURDES FOGAÇA", o Complexo Educacional e Escola de Educação Infantil em Tempo Integral do Município de São Miguel Arcanjo, localizado na Rua Leontino Arantes Galvão.

Parágrafo único: Será afixado em local de fácil acesso e visibilidade, a biografia da homenageada, que consta do anexo I desta Lei.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei, correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Artigo 3.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário e em especial a Lei nº 3.487, de 07 de março de 2014

São Miguel Arcanjo, 21 de outubro de 2014

TSUOSHI JOSÉ KODAWARA
Prefeito Municipal

Publicado e registrado no Departamento de Administração, afixado na sede da Prefeitura na data supra.

LUIZ ROBERTO FOGAÇA
Secretario Municipal de Governo e Planejamento



Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo

Estado de São Paulo

ANEXO I

MARIA DE LOURDES FOGAÇA

BIOGRAFIA

MARIA DE LOURDES FOGAÇA, carinhosamente chamada de LURDINHA FOGAÇA, era natural de São Miguel Arcanjo. Filha de uma respeitável família de que muito se orgulhava, herdou do pai Nestor Fogaça, seriedade e da mãe Eulina Galvão Fogaça, a meiguice.

Foi casada com Luiz Gonzaga Albach, tendo três filhos: Luiz Gonzaga Albach Filho, Mauricio Fogaça Albach e Nina Fogaça Albach. Era uma dona de casa prestimosa, mãe carinhosa, amiga dos seus filhos e uma mulher com raras virtudes. Com respeito, humildade e simplicidade, conquistava as pessoas; possuía inúmeros amigos e a estima de todos. Gostava de flores, de festas, de músicas, de bailes e participava com os seus filhos dos carnavais de salão e de rua.

A Lurdinha foi educadora, sendo professora e dirigente escolar, onde desenvolveu um trabalho plenamente reconhecido. No âmbito municipal dedicou-se às crianças e pessoas carentes, sendo a responsável pelas instalações das duas atuais creches do município. Transformou o antigo almoxarifado municipal no Centro Infantil de São Miguel Arcanjo, sendo a sua Presidente por seis anos. Fez construir a atual creche da Vila Nova, reativada há poucos anos. Foi a primeira Diretora do Departamento Municipal de Assistência Social, um setor criado e instalado a seu pedido, onde elaborou os primeiros cadastros e obtenção de recursos, sendo a responsável direta pelo programa Habitar Brasil, beneficiando famílias carentes com 18 (dezoito) unidades de moradia. Os trabalhos por ela desenvolvidos sempre foram alvo de reconhecimento, inclusive recebeu da Câmara Municipal uma homenagem de Menção Honrosa.

Em 24 de abril de 2008, após uma breve e cruel enfermidade, veio a falecer com 65 (sessenta e cinco) anos de idade. A Lurdinha deixou feitos à Comunidade, aos amigos uma saudosa memória e aos familiares uma irreparável ausência.